



de Antas

BOLETIM PAROQUIAL



Director e Editor:

P.º MANUEL DE BRITO FERREIRA

Propriedade da Paróquia:

S. PAIO DE ANTAS

Redacção e Administração:

CENTRO PAROQUIAL — TELEF. 87250

Composição e Impressão:

TIP. OFICINA DE S. JOSÉ — BRAGA

Editorial

A ALAVANCA DO CRISTÃO

Arquimedes dizia-se capaz de mover o Mundo se lhe dessem um ponto de apoio. Ainda hoje os pedreiros utilizam uma alavanca para removerem as grandes pedras. Ora o cristão tem ao seu dispor essa alavanca, esse ponto de apoio de que falava Arquimedes. É a oração.

Isto poderá parecer uma extravagância. Não para o cristão. Só para quem não tem fé. O cristão tem o desejo e o sentido da autenticidade. Sabe que tudo pode pela oração. Não desconhece que a força da oração supera a energia nuclear. Tem a certeza de que a oração é mais decisiva para o Mundo que a guerra...

Santa Teresinha foi grande missionária pela oração. Por isso a Igreja a escolheu para Padroeira das Missões, apesar de nunca ter saído do seu convento de Lisieux.

Diz-nos a Bíblia que enquanto Josué combatia com os seus homens, Moisés orava, com os braços em cruz, sobre uma colina, nas proximidades do Sinai. Israel ganhava vantagem. Quando o cansaço lhe fazia cair os braços, os Israelitas recuavam.

Moisés com os braços em cruz pode ser considerado como o símbolo da eficácia da oração.

Há por aí quem afirme que a oração dos cristãos é interesseira. Rezam e fazem promessas por interesse.

Nada menos exacto se a oração é autêntica.

«Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, servos-á concedido». A promessa é de Cristo. E Cristo cumpre sempre a sua palavra.

«Pedi e recebereis. Buscai e achareis. Batei e abrir-se-vos-á. Porque todo aquele que pede recebe. Quem busca encontra. A quem bate, abrir-se-á». Deus tem gosto em ouvir e atender as nossas preces.

Mas há que saber rezar. Rezar é conversar com Deus. E que ninguém diga que é difícil rezar. Será difícil uma conversa entre Pai e filho? Entre os dois, o que as palavras não exprimem, adivinha-o o coração.

O cristão sabe que quando fala com Deus, está a falar com seu Pai. Foi Cristo que lho ensinou: «Pai nosso que estais no Céu...»

Por isso é que a oração não pode nem deve ser uma conversa fria e protocolar. Tem de ser uma abertura do coração franca e leal, amorosa e suave. Em autenticidade. Será então uma verdadeira alavanca, capaz de levantar e transformar o Mundo materialista em que vivemos.

As festas a Nossa Senhora das Vitórias e a Santa Tecla terminaram em beleza!...

Foram legenda de alegria. Encontro. De parentes e amigos. O abraço da visita e cumprimento de amizade foram impulso para as restantes tarefas do ano. Inesquecíveis aqueles dias de Festa: a alegria de estar, o prazer de confraternizar.

Os foguetes e os zabumbas, os conjuntos e as Bandas, o folclore e a serenata no rio Neiva constituíram o cenário da festa, o seu exterior, a convidar para o ponto central da Festa — Missa Solene em honra de Nossa Senhora das Vitórias, que na véspera os seus devotos a haviam aclamado com cânticos religiosos na procissão de velas em que se haviam incorporado milhares de pessoas. Respeito e silêncio da multidão estacionada no largo de N.ª Sr.ª dos Remédios e na avenida de Azevedo ao presenciarem emocionante Manifestação de Fé!

Brindamos com Louvor as Comissões de Festas que cumpriram a Sua Missão de Bem Servir, e agradecemos em nome dos turistas e dos que andam por esse mundo fora em busca de diversões. Em nome desses que a não pagam e que bebem o mel da vida e dispõem de férias, de capital e rendimentos, agradecemos. Louvamos e agradecemos em nome do povo

(a maior parte), que não tem férias e que vive o dia a dia à custa das próprias forças — e aguentam com a cota de comissariado — sem direito à

greve e que labuta as suas courelas que lhe esfolam o melhor que têm: a própria vida! Em nome destes — os

(Conclui na 2.ª Pág.)



A nossa Igreja continua a valorizar-se tornando-se cada vez mais acolhedora!...



Juventude
Agrária
Estudantil
Operária
Católica de Antas

Este Movimento Associativo para o Apostolado da Juventude, precisa do teu apoio. Inscreve-te como associado, pagando mensalmente a cota de 7\$50. Recorda-te:

600 jovens, de organismos operários, rurais e estudantis, reunidos em Fátima nas «férias de Carnaval» aprovaram o seguinte «Manifesto ao Povo de Deus»:

«Os animadores de grupos de jovens, reunidos em Fátima, no I Encontro Nacional de Pastoral da Juventude, de 27 de Fevereiro a 3 de Março de 1976, manifestam a sua confiança nos jovens e acreditam que a Igreja de que são parte, é também deles e para eles; e que, como tal, tem de abrir espaços de diálogo onde os jovens possam encontrar-se na construção

de uma sociedade nova. Estão porém conscientes de que a Igreja, que nós somos em Portugal, se encontra muito longe dos seus anseios e preocupações. Por outro lado, a sociedade de consumo que respiram apresenta-lhes como alternativa aos seus anseios vitais a primazia do dinheiro, as modas, a vertigem pela

(Conclui na 2.ª Pág.)

As Festas a N.ª S.ª das Vitórias

(Conclusão da 1.ª Pág.) sincero às Comissões cessantes que apresentaram (fezramos um «obrigado» muito chando) as contas:

A Nossa Senhora das Vitórias

RECEITA:

Peditório da freguesia	42.290\$00
Emigrantes	58.657\$50
Várias freguesias	7.720\$00
A Juventude	1.650\$00
Praia	900\$00
Doceiras	1.220\$00
Mordomas	16.100\$00
Salva (Sr.ª das Vitórias)	5.261\$50
Procissão	1.651\$80
«Les Dragons»	2.860\$00
Receita total	138.310\$80
Despesa total	195.757\$50
Défice	60.306\$70

Coberto pelos comissários mediante 250\$00 cada um.

NOVA COMISSÃO/78

Anselmo Saleiro Viana
David Viana Meira Torres
Horácio Azevedo Rolo
Isolino Pereira Ferreira
Joaquim Augusto da C. Cruz Dias
Manuel da Costa Azevedo
Manuel Laranjeira Gomes

A Santa Luzia, Santa Bárbara e Santa Tecla

DESPESA:

Licenças e luz	3.006\$00
Fogo de artifício	13.400\$00
Fogo aquático	6.400\$00
Estampas	636\$00
G. N. R.	4.041\$00
Zés Pereiras	3.000\$00
Almoços a elementos da Música	1.681\$00
Bandas de Música	45.500\$00
Palco	1.300\$00
Rancho F. Carreço	6.500\$00
Conjuntos	10.500\$00
Armador	3.500\$00
Arraial	20.600\$00
Flores	700\$00
Despesa total	122.267\$00
Receita total	65.925\$00
Défice	56.342\$00

Coberto pelos (poucos) comissários mediante 440\$00.

NOVA COMISSÃO/78

Augusto Pereira da Torre
Arestides de Almeida Torres Neiva
David Gonçalves Caramalho
Luciano da Silva Morgado
Florentim Rodrigues Laranjeira
Manuel Gonçalves de Brito

Juventude Agrária Estudantil Operária Católica de Antas

(Conclusão da 1.ª pág.) vertigem, a pornografia, a droga e outras evasões que não só não dão resposta ao seu desejo de viver, como também os conduzem à despersonalização. As vias preconizadas pelas diversas ideologias políticas, que em seu momento apaixonaram na construção de uma sociedade mais fraterna e mais justa,

vão-se apresentando a alguns, com grandes limites. Mas nem a projecção política, nem as alienações de uma sociedade de consumo, nem o travajamento de uma Igreja tão pesadamente estruturada, puderam afogar as manifestações libertadoras do Espírito de Deus que aqui e hoje se vão revelando através de iniciativas espontâneas, que fa-

zem convergir os jovens para grupos de acção social, oração, partilha de fé, reflexão e intervenção. Pais e educadores olham para a Igreja com esperança. Os próprios jovens exigem, também com esperança inconfessada, que os cristãos mais velhos sejam coerentes com a fé que proclamam. Nós aqui reunidos, assu-

Uma visita ao Hospital

Entre muitos irmãos provados na dor de mil maneiras, encontramos o nosso Amigo, Manuel Augusto Gonçalves Rolo, de 20 anos de idade, do lugar de Azevedo. Vítima dum acidente de viação, ao cruzar com a sua motorizada um automóvel, na estreita ponte sobre o Neiva, na noite do dia 6 de Agosto. Ao pensar nos muitos dias, que terá de ficar retido naquele leito, entregamos-lhe o credo da dor:

— Creio que a dor é um dos maiores benefícios que Deus pode conceder a uma alma. — Creio que a dor desapega, purifica, melhora, conduz a alma à mais alta perfeição. — Creio que Deus está próximo daqueles que sofrem por Ele. — Creio que a dor é o que une mais intimamente uma alma a Nosso Senhor Jesus Cristo e a torna mais semelhante a Ele. — Creio que desde toda a eternidade pensou Deus a gravidade e contou o número das dores e preparou em proporções a sua graça e a sua recompensa. — Creio que a dor tem segredos e inefáveis consola-

ções para a alma humildemente submissa e lhe inspira um amor mais sincero e mais puro para com Deus. — Creio que a dor suportada com amor e resignação, tem o maior merecimento que qualquer outra obra. — Creio que a dor assinala à alma o caminho mais seguro e desembaraçado para Deus.

— Creio que a dor será glorificada na eternidade. — Creio que a dor é um sinal de amor e predestinação. — Creio que a dor é a satisfação mais eficaz do pecado, o único dom que a alma pode fazer a Deus. — Creio que a dor unida à de Nosso Senhor Jesus Cristo, é o meio mais fecundo para converter e salvar as almas.

Movimentação: BAR (Sala de Convívio)

I-Bilhares: 2.703\$00/1.200\$00
II-BAR

	Julho e Agosto
Café	591 / 1.295
Cerveja	364 / 1.224
Sumol Laranja	358 / 1.312
Sumol Ananás	199 /
Batata frita	108 / 252
Bagaço	330 / 633
Taças	566 / 670
Portos	34 / 133
V. Régua	14 /
Aniz	59 /
Galões	65 / 51
Laranjada	75 / 220
Garrafas C.	33 / 74
Gasosa	23 / 237
Baunilha	306 / 589
Nescafé	9 /
Martini	124 / 193
Águas	15 / 58
Bolos côco	103 /
Bolos bacalhau	68 /
Rissóis	84 /

Movimentaram-se: 23.420\$00/45.481\$00. Rendimento: 11.584\$00/12.726\$20; Igreja — 5.792\$00/6.363\$10 e Movimento Associativo da Juventude: 5.792\$00/6.363\$10.

Responsáveis — Julho : Ribeirinho e Manuel Pires
Agosto : Mário Saleiro e A. Rolo

Rendimento da esmola do ovo

1.º Trimestre

Lugar do Monte	1.233\$20
Lugares de Cima e Igreja	110\$00
Lugar da Pereira	357\$50
Lugar de Azevedo	1.207\$50
Lugar da Estrada	460\$00
Lugar de Belinho	850\$00
Lugar de Guilheta	1.934\$50

SOMA 6.152\$70

2.º Trimestre

Lugar do Monte	1.320\$50
Lugares de Cima e Igreja	114\$20
Lugar da Pereira	400\$00
Lugar de Azevedo	1.274\$00
Lugar da Estrada	691\$50
Lugar de Belinho	1.010\$50
Lugar de Guilheta	1.961\$50

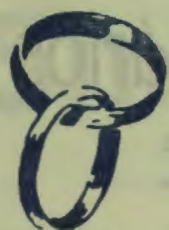
SOMA 6.772\$20

mindando as nossas responsabilidades de Povo de Deus, responsabilizamos também Bispos, Padres, Pais e Educadores e os próprios jovens, pela realização que aqui e hoje devem mostrar de libertação com que Cristo nos libertou.

Afirmando a nossa convicção de que a Pastoral da Juventude só poderá fazer-se com uma participação significativa dos jovens a todos os níveis, de estudo e deliberação, manifestamos que, recusando processos manipuladores, assumimos a nossa parte, nessa pastoral.

Com todos os jovens cristãos, operários, rurais, estudantes, nas mais diversas situações de vida, comprometemo-nos a fazer uma caminhada na fé, que nos obrigue a lutar pela libertação integral da pessoa humana, numa sociedade que queremos verdadeira e fraterna.

Afirmamos a nossa adesão a Cristo na Igreja, como único libertador que obriga ideologias e situações a um confronto radical, e desejamos seja o centro e razão de ser de toda a nossa acção evangelizadora».



Casamentos

Aos noivos que uniram seus destinos pelos laços do Matrimônio, «Voz de Antas, ao desejar-lhes um futuro alegre e sorridente entregou-lhes o modelo de uma oração:

Senhor!
Vinde connosco!
Ajudai-nos a trilhar,
Ela e eu,
o caminho da Cruz.
Fazei que de mãos dadas
adoremos a Vossa palavra
e a sigamos como única verdade.

Fazei que unidos no nosso Amor
e quando tristes e desiludidos,
ao olharmos a Vossa bondosa face,
pendente do sagrado Lenho,
descubramos no Vosso bendito olhar,
o significado desta vida
e vejamos no Vosso derradeiro sorriso
o alento para a nova caminhada.

Senhor,
nas Vossas chagas escondi-nos
e permiti que vivamos sempre muito unidos,
amando-nos e amando-Vos para que o nosso Amor atinja a plenitude em Vós.

Em Julho

Dia 31 — Manuel Rodrigues de Sousa e Maria Emília Teixeira de Carvalho. Ele de 23 anos de idade, filho de José Rodrigues de Sousa e Maria Rodrigues Rita do Carmo, da freguesia de Anha. Ela de 17 anos de idade, filha de José Fernandes Pereira de Carvalho e Maria Cândida Teixeira Jacques, do lugar do Monte.

Em Agosto

Dia 11 — Mário de Azevedo Sá e Lucília Viana da Cruz,



Amigo leitor de Voz de Antas, se pensa pagar a assinatura do seu jornal, e ainda o não fez, deverá fazê-lo no mês de Outubro, a fim de se apresentarem as contas, em Dezembro — festa de aniversário de Voz de Antas.

A Administração

ASSINATURA ANUAL 75\$00
ASSINATURA (Estrangeiro) 95\$00

Ele de 24 anos de idade, filho de Domingos Fernandes de Sá e Laurinda Fernandes de Azevedo, do lugar de Azevedo. Ela de 22 anos de idade, filha de Manuel Alves da Cruz e Alzira da Cruz Viana, do lugar do Monte.

Dia 13 — Domingos da Cruz Miranda e Ana Maria Viana da Cruz. Ele de 25 anos de idade, filho de Manuel Alves Miranda e Ana Alves da Cruz, do lugar da Pereira. Ela de 31 anos de idade, filha de Manuel da Costa Cruz e Adelaide da Cruz Viana, de Azevedo.

Dia 13 — Nuno Manuel Martins de Sousa Pereira e Maria Isabel Sá da Silva. Ele de 23 anos de idade, filho de



Novos filhos de Deus:

Em Julho

Dia 17 — Sandra Cristina Sá Loureiro, filha de Domingos Ribeiro Loureiro e Maria do Sameiro Pereira de Sá, moradores no lugar do Monte. Nascida a 21 de Maio de 1977. Foram padrinhos: Horácio Azevedo Rolo e Maria Cândida Viana da Cruz, residentes no lugar da Estrada.

Dia 28 — António Victor Ferreira da Cunha, filho de António Rodrigues da Cunha e Maria Victória Pereira Ferreira, moradores em Guilheta. Nascido a 4 de Março de 1977. Foram padrinhos: Joaquim Barreto Sobral, de Viana do Castelo e Maria Pia Pereira Ferreira, moradora em Guilheta.

Em Agosto

Dia 4 — Miguel Nuno Penteados Dias da Costa, filho de Manuel Dias da Costa e Maria Helena Martins Penteados, moradores em Guilheta. Nascido a 25 de Maio de 1977. Foram padrinhos: Alfredo Martins Penteados, de Guilheta e Rosa Maria Gonçalves Pereira, residente na Póvoa de Varzim.

Dia 6 — Rui António Laranjeira da Cruz, filho de António Gomes da Cruz e Maria Salette Meira Laranjeira, moradores no lugar de Belinho. Nascido a 23 de Dezembro de 1976. Foram padrinhos: Domingos de Azevedo Sá e Maria Cândida Meira Laranjeira, moradores em Almada.

Dia 14 — Sandra Alvarães Cepa, filha de Manuel dos Santos Cepa e Lúcia de Jesus Maia Alvarães, moradores no lugar de Belinho. Nascida a 21 de Julho de 1977. Foram padrinhos: António Ferreira Maia e Ermelinda Alvarães Laranjeira, residentes no lugar de Belinho.

Manuel Alves de Sousa Pereira e Olívia do Carmo Martins Pereira, de Alvarães. Ela de 20 anos de idade, filha de David Fernandes da Silva e Cândida Alves Sá, do lugar da Pereira.

Dia 20 — António Salvino Silva da Cunha e Maria Augusta Viana Sampaio. Ele de 27 anos de idade, filho de Alberto Alves da Cunha e Adelaide Pires da Silva, de Belinho. Ela de 27 anos de idade, filha de Manuel Afonso Sampaio e Maria de Azevedo Viana, do lugar de Azevedo.

Dia 20 — Júlio da Cruz Rodrigues e Maria Lúcia Silva da Cunha. Ele de 26 anos de

(Conclui na 11.ª pág.)

Baptizados

Dia 16 — Luís Fernando da Cruz Ferreira, filho de Fernando Joaquim Martins Ferreira e de Maria Alice Viana da Cruz, moradores no lugar da Pereira (Zenha). Nascido a 15 de Junho de 1977. Foram padrinhos: Abílio Martins e Margarida Martins Ferreira, residentes em Santo Tirso.

Dia 20 — Natália dos Santos Fernandes, filha de Alfredo Fernandes e de Maria do Carmo Torres dos Santos, moradores em Guilheta. Nascida a 30 de Setembro de 1976. Foram padrinhos: José Torres dos Santos, morador em Guilheta e Maria de Lurdes Pires Vaz Meireis, residente em Castelo do Neiva.

Dia 21 — Isabel da Cunha Gonçalves, filha de Arménio da Cruz Gonçalves e Fernanda Silva da Cunha, moradores no lugar de Belinho. Foram padrinhos: Manuel Augusto Moreira Gonçalves, de Guilheta e Leontina Silva da Cunha, residente no lugar de Belinho.

Dia 21 — Lisete Neiva Fer-

(Conclui na 11.ª pág.)

À SOMBRA DA CRUZ



Partiram para o Pai:

Dia 18 — Maria de Lurdes Alves Moreira «Maria d'Arminda» com 47 anos de idade, residente no lugar de Guilheta.

Dia 25 — José Pinto Ferreira «Zé Tratorista» com 32

Síntese de notícias

É interessante saber que:

O antes «camarada Brito» e agora «reaccionário P.e Brito» recusou peremptoriamente colaborar no jornal «Contacto» propriedade da Arca. Os motivos desta decisão serão dados a conhecer pelo tempo, juiz implacável...

A Comissão de Festas a Santa Tecla/76, Manuel Camaralho, Benardo e Martinho, com o saldo da festa, mandaram fazer nova bandeira de S.ta Tecla, com as seguintes características: estandarte de cetim de seda 1,40x0,80, guarnições de se-

de matizadas, vara em metal, vermelho, imagem de S.ta Tecla, pérola e emblema apropriado.

Encontro de Catequistas, em Darque, nos dias 1 e 2 de Outubro, para melhor preparação e satisfação das exigências da Catequese. Sentirão mais força e união para uma doação total a esta Obra da Igreja e entusiasmo e coragem para inspirarem confiança aos pais e educadores das crianças e à Comunidade.

O Grupo Cénico de Forjães, no dia 15 de Agosto p. p., apresentou, no salão recreativo, a interessante peça em 3 actos: «Cenas da miséria» e a comédia — «Choro ou rio».

O Centro paroquial, no mês de Agosto foi alugado

Comunhão Solene de profissão de Fé

António Sá Vieira; Anselmo Faria da Cruz; Adão Viana do Vale; António Victor da Cunha Plácido; Fernando da Cruz Portas; Domingos Coutinho Bedulho; José Augusto Correia Vieira; José Horácio Teixeira de Carvalho; José Joaquim da Cruz Azevedo; José Manuel Gonçalves Barros; Leontina Viana Laranjeira; Maria Fernanda da Torre Rolo; Maria do Céu Meira Pereira; Manuel José da Torre Cardante; Maria Ermelinda de Barros Gregório; Maria Isabel da Costa Azevedo Viana; Maria Lúcia Pereira Neiva; Marta Maria Sá Laranjeira; Maria de Lurdes Faria da Costa; Maria de Fátima Cardante da Cunha; Rosa Maria Cunha de Sá; Maria Clara Torres Neiva da Cruz; Maria Irene Faria Sinaré; Maria Lúcia Rodrigues Moreira; Maria de Lurdes da Costa Dias; Iria da Costa Laranjeira; Manuel Martinho Azevedo Pereira; Mário Faria da Cruz; Margarida Laranjeira; Maria Elisabet Cardante Viana Camaralho; Maria Luísa da Costa Loureiro Bacelar; Maria Lúcia Freitas; Maria Alzira Meira Neiva; Maria Arminda Gomes; Otilia Margarida Rolo Portela; Rosa Maria de Freitas Meira; Raúl Manuel Rolo Portela.

Primeira Comunhão

Anabela Lourenço Neiva Rolo; António José Cardante Morgado; Anselmo da Cunha Costa; Adélio Neiva e Sá; António Fernandes Gomes; Alvaro Gil Faria Viana

(Conclui na 11.ª pág.)

Batemos à porta da Junta de Freguesia Bombeiros Voluntários de Esposende

— Louvamos a indiferença da Junta perante as «vozes» e «bocas» de meia dúzia de pseudo-progressistas, que de progressistas nada mais têm senão a boa vida que levam.

Aconselhamos, uma vez desempregados, a organizarem o serviço cívico de detectarem pela freguesia lixeiras nos caminhos, insectos na praia, ou «doses industriais» nas dunas e outras rebuscas uma vez que a Junta têm tido um trabalho inaudito.

A Comissão Fabriqueira solicitou a esta Autarquia um officio à Câmara Municipal a fim de obter um subsídio (comparticipação) para as obras paroquiais em curso, denominadamente para enquadramento do recinto paroquial com a estrada camarária.

O deferimento foi positivo. Voz de Antas refere com louvor e agradecimento sincero a actividade incansável da Junta de Freguesia em satisfazer os anseios da população e solucionar as necessidades e carências mais prementes.

Reconhece o alto interesse depositado nas obras em curso pelo Sr. Presidente da Câmara. Com o apoio e interesse prestados pelas Autarquias Locais a freguesia sente-se agradecida e decididamente encorajada a prosseguir em Frente!...

A uns e outros, a nossa Voz: «Bem hajam!»

Assuntos debatidos com o Sr. Presidente da Câmara:

— Terreno oferecido pela Casa de Belinho onde se levantará a construção da Escola Primária.

— A Câmara fornece todo o material necessário excepto, mão de obra, para os acabamentos na Telescola.

— O caminho Monte-Pereira, será realidade, dentro em breve. O projecto já seguiu!...

— Iluminação pública no recinto paroquial e outros locais.

— Fontanários na freguesia. A fonte de Guilheta que dessendenta muita gente.

— A continuação da estrada de Guilheta até à Foz do rio Neiva.

— Caminhos da freguesia cobertos pelos silvados.

— Protesto pela exigência aos proprietários do pagamento de elevado custo para levarem para suas casas a luz eléctrica. Mesmo que estejam próximas da rede.

— Alargamento da estrada de Guilheta.

«Voz de Antas» encorajou a Junta de Freguesia a prosseguir a sua actividade incansável na rota de BEM SERVIR O POVO que nela depositou o seu mandato.

Vai a Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende abeirar-se do Povo do seu Concelho, solicitando a sua valiosa ajuda no sentido de angariar donativos que lhe permitam adquirir uma nova ambulância de que tanto carece para atender os diversos serviços que lhe são solicitados pelas diferentes freguesias do Concelho de Esposende.

Carece ainda esta Associação dos Bombeiros de melhorar o material do serviço de incêndios e respectivo equipamentos, para assim levar

a todos os sinistros eficientes socorros.

Atendendo ao elevado custo do material a adquirir, esta Associação não poderá realizar este objectivo sem a generosa colaboração do Povo do Concelho de Esposende.

Deste modo deliberou-se promover um Cortejo de Oferendas no próximo dia 8 de Outubro, pelas 14 horas, na Sede do concelho.

Agradecendo muito penhorados a fraterna e amigável colaboração de todos, desde já reconhecidamente se agradece.

Gazetilha Desportiva

Jogo no Campo Horácio de Queirós, Celarense e Jaeoca 1-2 favorável à Jaeoca.

Marcadores: Carlos e Baeta.

Jogo no Campo Corrêa de Oliveira, Jaeoca e Emigrantes 1-0 favorável à Jaeoca.

Marcou: Toninho.

Premiados na Gincana em bicicleta, 6 de Agosto p. p., promovida pela JAEOCA, Sector de Passeios:

Ismael Almeida, S. Romão do Neiva — Taça (1.º prémio); Carlos Alberto Meira Novo — Taça (2.º prémio); José Baeta — Taça (3.º prémio).

O riso não paga imposto

Certo estudante cábula, mas inteligente, é interrogado pelo professor de botânica:

— Cite-me uma planta que não tenha folhas.

— A planta do pé.

Um professor pergunta a uma pequenita sua discípula:

— Pode nomear-me um mamífero que não tenha dentes?

— Sim, a minha avó.

mio); David Moreira (Medalha); António da Cruz Rolo (Medalha); José Carlos Meira Pereira (Medalha); Cardoso—Castelo do Neiva (Medalha).

A Direcção da JAEOCA, sentiu-se agradecida a todos os concorrentes e louvou o bom serviço da mesa de júri, composta por: Benedito Meira (Responsável), Manuel Ferreira da Cruz e António Casado Neiva.

Ex.^{ma} JUNTA DE FREGUESIA de Antas-Esposende Respeitosos cumprimentos.

Expomos à consideração de Vossas Excelências as resoluções de um Encontro realizado pela Direcção da JAEOCA com todos os Responsáveis e Componentes do Sector de Educação Física e Desporto (Grupo A e B), em 19-7-77.

Após demoradas considerações sobre o tema em debate—«DESPORTO NO MEIO AMBIENTE».

— Fomentar o Desporto nas camadas juvenis atraídos pelo lema das Olimpíadas gregas—«mens sana in corpore sano».

— Dar incremento e assistência por todos os meios ao nosso alcance das várias modalidades desportivas, conse-

guindo deste modo uma sã e formativa ocupação dos tempos livres.

Em face destes propósitos, decidimos:

— Dar todo o apoio e colaboração na MOVIMENTAÇÃO do Campo de Futebol Corrêa d'Oliveira.

— Disponer de uma verba e braço de trabalho para arranjo e conservação de todo o Complexo Desportivo, sito em Guilheta, inclusive, continuar as obras dos balneários.

Bater-nos-emos até ao exauro por tudo aquilo que contribua para-EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE E PROMOÇÃO DO NOSSO POVO.

Na mais convicta certeza de que Vossas Excelências como depositárias do mandato da vontade popular, darão deferimento, com estima e consideração.

P'la JAEOCA-Sector de Educação Física e Desporto, Manuel Cândido da Cruz Laranjeira e Isolino Pereira Fernandes.

SOUBEMOS QUE:

A Direcção da Bovina dá conhecimento de mais um rateio para custear os prejuízos seguintes: A José Ferreira de Brito, uma touca com doença incurável avaliada em 27.000\$00 (vendida por 21.000\$00), há uma déft. de 6.000\$00, a Isolino Pereira Ferreira, uma vaca de 25.000\$ (vendida por 10.000\$), déft. de 15.000\$00). Uma cria morta de Emílio Meira da Cruz Saleiro 2.250\$00, outra cria morta de Maria Rodrigues Ferreira, 2.250\$00. Será feito um rateio de 2\$00 por cada mil escudos, nos valores total da Sociedade de 9.486 contos e quinhentos escudos. Soma o rateio 18.973\$00, haverá assim um déft. de 6.527\$00, que é liquidado com as últimas reservas existentes, e de registos do Artigo 41. Os prejuízos somam 25.500\$00.



Emigrantes e J. A. E. O. C. A., ombro a ombro, após um desafio amigável no Verão 77

Quem dizem que eu seja?

Quase ninguém sabe o que seja o padre

Para os assíduos à missa é o homem de Deus, para os afastados é um funcionário de religião.

Para uns é um solitário egoísta, para outros é o homem de todos.

Uns bendizem-no; todos pretendem julgá-lo.

Se fala com os ricos é um capitalista, se vive com os pobres é um comunista.

Se é jovial é um ingénuo, se é pensativo é um eterno insatisfeito.

Se é bonito: porque não se casou?

Se é feio: não houve noiva que o quisesse!

Se entra numa tasca é um beberrão,

Se vive em casa é um asceta enfatuado.

Se anda à paisana é um aventureiro,

se anda vestido à padre é conservador.

Se é gordo é burguês,

se é magro é avarento.

Se cita o Concílio é moderno, se insiste no catecismo é tridentino...

O povo é exigente com o padre.

Quer que ele seja o espelho de Deus,

mede-o pelo Evangelho

e não lhe perdoa as incoerências

quer que ele torne visível

aquele que se diz invisível.

Não basta que anuncie o Evangelho:

tem de testemunhá-lo com a vida.

Tem de ser um sacramento vivente.

Querem que ele dê testemunho do Além,

mas a ele recorrem nos problemas do Aquém.

Querem-no presente e ausente:

humano, ao ponto de sentir o estímulo do sexo;

desumano, ao ponto de ser frio como a pedra.

O povo é inexorável com o padre que cai;

Há quem o lapide;

quem diz: «é como nós»!

mas com complacente malícia.

Ninguém lhe dá uma mão,

se cai sob o peso da sua tremenda vocação.

Vão à sua procura, às ocultas,

quando se tem necessidade da sua força;

mas, fazem-se esconjuros,

quando se cruza com ele no caminho.

JUVENTUDE e DIDA

Eu que me fiz poeta agora
Tudo dedico como carinho
Elevo este meu poema
Ao nosso querido Jornalzinho.

Deram-me o nome de Voz
Escolhido entre tantas
Como nasci em S. Paio
Fiquei sendo o Voz de Antas.

Eu tenho amor por a terra
Percorro todo caminho
Entro na casa de todos
Não desprezo o pobrezinho.

O humilde me recebe
Com toda a dedicação
O orgulhoso me teme
Por eu dar boa lição.

Eu que nasci para todos
Pobre e não tenho dinheiro
Fazem-me também Emigrante
Pois que vou para o Estrangeiro.

Eu te saúdo Amigo
Pois te venho visitar
Venho para ficar contigo
E não vim para voltar.

Depois de entrar em tua casa
Estar na tua presença
Não me faças algum mal
Por te não pedir licença.

Venho trazer-te as novidades
Abre-me todo a eito
E ficarás a saber
O que vai neste meu peito.

Nasci para todos em geral
Sou de quem me receber
Se alguma porta não cheguei
Peçam-me que eu lá irei ter.

O que vai na minha terra
Também ficas a saber
Terra que é minha e vossa
Pois que a ela vindes ter.

Que bom é não esquecer
Este cantinho em Portugal
Terra de S. Paio de Antas
A nossa terra natal.

Poeta da 1.ª hora

DESABAFO

Todo o meu ser
é pouco e finito
para me dar todo a Ti.
Sonho
e idealizo um mundo
à minha volta
que até me faz parecer
um louco.
Entreguei-me de alma
e coração.
Cheguei ao fim
e perdi a calma.
Por isso
é que não Te dei a mão
ó Cristo.
Todo o amor por Ti é pouco.
Não sei que mais hei-de fazer
para ser feliz,
para encontrar
em Ti a amizade,
que um dia me destes.
Já não posso viver,
como te amei.
Até agora
andei por esse mundo fora...
Fazer o quê?
Não sei...

5-7-77

A. N.

À Direcção da JAEOCA

Venho por este meio Saudar-vos de Parabéns e dar conhecimento de que me foi entregue uma vossa carta à qual passo dar resposta. A mesma me fazia o convite para a inscrição de sócio da JAEOCA. Também nela me declaravam os artigos que necessitavam para Movimento da mesma JAEOCA.

Queria-lhes expôr o seguinte: Não sendo eu da Paróquia mas sim um assinante com imenso gosto e prazer do jornal «Voz de Antas» não me

queria fazer sócio; mas, não desprezando a Direcção nem o convite com imenso gosto e prazer correspondo com o meu donativo de mil escudos para benefício da mesma JAEOCA... A tal quantia lhes será entregue pessoalmente por alguém a meu cuidado...

Resta-me apenas dar-lhes os PARABÊNS pela fundação da JAEOCA.

Subscrevo-me,

António Cunha

Como eu vejo Cristo

Pai e Irmão
vejo-te no alto do madeiro.
Braços alados,
pés cruzados.
Teus cabelos compridos,
Tua barba loira
tudo está manchado de sangue.
A Tua coroa de espinhos...
Um deles é meu,
é um pecado
que cometi sem ser eu.
Cruz cruzada,
uma lança te trespassou
o lado
do teu amor eterno.
Vaso jamais visto
— e muito mais do que isto —
espalhando tanto amor e carinho,
fazendo felizes os sem felicidade.
Jamais alguém te conheceu
como o és agora
e sempre O foste
neste mundo escarninho
que não é O que Tu criaste.
Mesmo na escuridão da noite,
tudo denegrido
aí brilhas Tu
como archote erguido.
Há dois mil anos viveste
num mundo que não era o
Teu
mas mesmo o ateu
Tu o converteste
sem ser preciso lavagem;
Apenas na margem
do Jordão
com água o baptizaste.
E porquê tudo isto?
A Ti Te vejo na luz que brilha
ao longe.
Porque Tu és o Cristo

1-2-77

A. N.

Quadras soltas à JAEOCA

I

Ter um ideal na vida
É para nós o maior bem,
Vem connosco para a Jaeoca
E serás feliz também.

II

A Jaeoca verdadeira
Como o Bom Semeador,
Lança a semente à mão-cheia
E a colheita é do Senhor.

III

Quem se quer vir alistar
Neste exército de cristãos,
Que ao Senhor jura levar
Almas fortes boas e sãs?

IV

A Jaeoca que o é
Não volta a cara a ninguém
Aos outros convida à fé
Mostra ao mundo que é alguém.

V

Não haja paz e sossego
Jaeoca, em teu coração
Enquanto não trouxeres a
todos
P'rá nossa organização.

VI

Jaeoca acelera o passo
Tem em mente a obrigação
De trabalhar sem descanso
Para que haja mais expansão.

VII

A nossa Jaeoca é caminho
P'rá gente se preparar,
Ninguém se salva sózinho
Deus nos ajude a salvar.

VIII

Nossa Senhora das Graças
Olha a graça que nos deu,
Fêz-nos apóstolos da Jaeoca
Para fazer da terra o Céu.

Poeta às três pancadas

JOVEM

que queres ser adulto,
procuras o mundo melhorar,
detestas o mal feito
e o bem que não se realiza;
tentas sugerir
e fazer novas coisas;
— Não podes desanimar;
as contrariedades são muitas,

as ALEGRIAS também;
interessa mais pela vida lutar
que mergulhar na inacção;
mais vale fazeres pouco e bem
que quereses tudo fazer
e, depois esmorecer.

(guia A. C.)

Semana do bom trabalhador

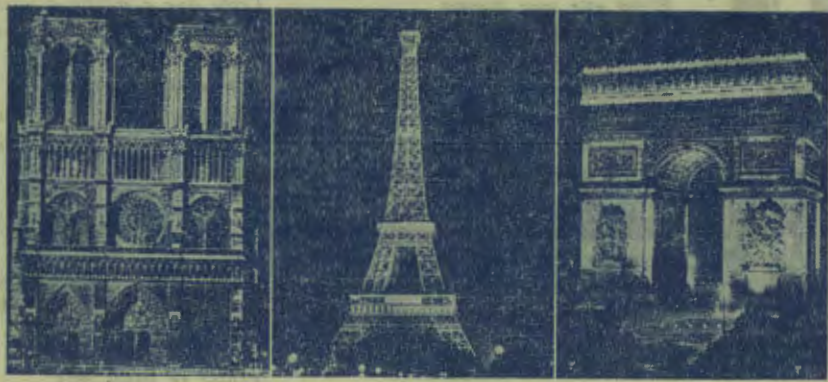
Ao domingo nada faço
porque sou fiel cristão.
Na segunda porque abraço
a preguiça como profissão.
Na terça porque o cansaço
me obriga a ser malandrião.
Na quarta não dou um passo
porque temo dá-lo em vão.

Na quinta porque padeço
duma infecção pulmonar.
Na sexta porque adoeço
com medo de trabalhar.
E no sábado porque me lembra
que é preciso descansar.

Um progressista



Nada resiste ao entusiasmo e coragem do JAEOCA



Tribuna do ausente

ECOS DO EMIGRANTE

Uma carta

Chaville, 9-8-77

Sr. Reitor, chegou a vossa estimada carta e os dois jornais «Voz de Antas». Fiquei radiante de alegria porque tenho falta de convívio de pessoas da nossa terra e por isso «Voz de Antas» dar-me-

— á as verdadeiras notícias, ficando a saber dos muitos melhoramentos e da colaboração do nosso muito amável Povo. Coragem para o Movimento JAEOCA.

Sinceros cumprimentos,
Maria Alice Cardante

Ressonância da nossa voz

Construindo a Igreja

Animado pelo Movimento por um Mundo melhor, houve um Encontro de Emigrantes cristãos, no Centro Apostólico Paulo VI — Darque de 16-18 de Agosto p. p.. Vários emigrantes da nossa comunidade paroquial, em busca dum maior compromisso na Construção da Igreja, tomaram parte. A terminar o Encontro recordaram as palavras do Bispo de Madarsusuma:

«Os emigrantes cristãos devem ter presente que a responsabilidade de construir a Igreja também lhes pertence e sem dúvida em grau particularmente empenhativo.

Eles saíram do seu país porque, sentindo-se prisioneiros dentro de circunstâncias adversas, legitimamente ambicionaram para si e para os seus uma vida que lhes oferecesse maior número de oportunidades. Para tanto, sujeitam-se a duros sacrifícios sem conta, pelos quais se tornam merecedores da nossa mais sincera homenagem de admiração e de respeito. Todavia, as suas ambições não devem limitar-se à preocupação de ganhar

mais. Devem igualmente entender-se à preocupação de se valorizarem como pessoas humanas, subindo a níveis mais elevados de cultura, de conduta moral, de compreensão dos homens que repartem com eles a aventura e o drama da existência. E, visto que são recebidos em novas comunidades cristãs, devem outrossim ambicionar serem nessas comunidades estímulo de rejuvenescimento, contribuindo, com os valores que trazem da sua comunidade de origem, para uma vida religiosa de expressão mais universal e mais rica.

A verdadeira promoção dos emigrantes é por tudo isto que passa. Entendê-la apenas como uma questão de mais dinheiro ou maiores possibilidades de bem-estar seria muito pouco. A emigração só é bem sucedida quando o emigrante se torna melhor, ele próprio, numa descoberta mais profunda da sua dignidade.

Então, o seu êxito, digamos individual, desencadeia, desde logo, consequências mais amplas; a promoção da grande família humana a que pertence e a dessa outra

grande família de que faz parte por título sobrenatural — a Igreja.

Uma alma que se eleva, eleva consigo todas as coisas.

É nesta linha que os emigrantes poderão contribuir para a construção da Igreja. O ponto está em que, na ver-

dade, saibam canalizar no sentido dos bens superiores do espírito e da graça as especiais vantagens que a emigração lhes proporciona.

Num mundo mais alargado e convergente — uma Igreja a renovar-se, múltipla e una, no encontro fraterno dos seus filhos».

Palavras de Apeço e Louvor

Para «Voz de Antas» de muitos e muitos Emigrantes e Ausentes que nestas férias de Verão 77, nos honraram com sua visita, trocaram impressões sobre o seu jornal e além de palavras de apeço e louvor, nos incitaram ao encorajamento no esforço de a Voz de Antas continuar a ser o ponto de UNIAO entre todos os filhos desta terra, ausentes e presentes; o reflexo na promoção deste Povo, a ressonância da harmonia e paz, fraternidade e concórdia. «Exigiram» a continuação da sua página — Tribuna do Ausente — Ecos do Emigrante — para a qual co-

laborarão com ajuda económica necessária e envio de noticiário.

«Voz de Antas», prometeu não se poupar a esforços para ver os anseios do Emigrante realizados plenamente e agradece o gesto de coragem e confiança que lhe depositaram e prometeu estar presente na modesta pessoa do seu Director, no convívio — jornada de fraternidade em Lions (onze de Novembro) e Orleans (12 de Novembro).

Para todos teve um abraço de Amizade e votos de Felicidades na luta da vida quotidiana.

Grande encontro

Promovido para os Emigrantes, teve lugar no Salão recreativo, no dia 2 de Agosto p. p. Motivou-se o encontro de uns com os outros e abordaram-se assuntos vários: — planejar a semana do emigrante, a nível de toda a comunidade paroquial, de 7 a 14 de Agosto.

— A actuação da orquestra internacional «Les Dragons».

— Aplicação do excedente

da subscrição para traslaccção da falecida Rosa Mota. Sobre este ponto, dada a divergência, acordou-se em reunirem em França todos os subscritores (encarregados) das várias zonas e decidirem qual o destino a aplicar, dando conhecimento a todos os emigrantes e à paróquia, através do seu jornal — Voz de Antas.

Uma visita à França e Argentina

Feita pelo pároco, para encontro com seus paroquianos residentes em França, terá lugar de 10 a 13 de Novembro próximo. No dia onze em Lyons, Beleville e arredores. No dia doze em Orleans, Nemours, Jargeau e S. Denis l'Hotel. De manhã com missa de preceito dominical e ofertório solene para a obra da Igreja paroquial e de tarde convívio, jornada de con-

fraternização. Outros pormenores serão fornecidos no próximo número de Voz de Antas.

Possivelmente, o pároco o passará o Natal com seus paroquianos radicados na Argentina (Buenos Aires). Recordar-se que a Argentina é o país onde se encontra maior número de confraternidades depois da França.

Orquestra "Les Dragons"

Apresentou sensacional espectáculo, a coroar as festividades a N. S. das Vitórias, no dia 7, no salão recreativo do Centro Paroquial. Com o salão repleto (um milhão de espectadores?) deram um «show» nunca visto. Um êxito consumado! Voz de Antas, recolheu elementos sobre os componentes do artístico conjunto e sua fundação que a pedido de muitos leitores, torna público:

Orchestra Portugais de Lyon «Les Dragons», surgiu pela primeira vez, oficialmente em 1 de Julho de 1971, em Lyon-França. Composta por emigrantes, são oito os seus elementos:

— *Vocalista (guitarrista):* Alberto Xavier (Michel), natural de S. Paio de Antas-Esposende. Filho de António Xavier da Costa e Albertina Gonçalves da Costa e residente em França.

— *Organista:* Joaquim Azevedo, filho de pais portugueses, naturais de Braga e residentes em Cabo Verde. Residente em França.

— *Guitarrista Solo:* Agostinho, filho de pais caboverdeanos e residentes ora em Lisboa ora em França.

— *Guitarrista baixo:* José Fernandes, natural de Coimbra e residente no Algarve, e em França.

— *Baterista:* Noel Petit, residente em Lyon.

— *Coristas:* Antónia, Valentina e Lita, residentes em Lyon.

— *Empresário — Director da Orquestra:* Veloso José, natural de Rendufe (Braga) e residente em Lyon (França).

Nem sempre este conjunto tem vivido num mar de rosas mas, pela vontade férrea do seu Director e de mais alguns elementos tem este equipamento resistido a todos os contratemplos. Várias foram as suas dificuldades desde a sua fundação ao seleccionar

VOZ DE ANTAS
O SEU JORNAL

Emigrante!...

Orquestra internacional "Dragons"



Orchestre Portugais de Lyon. — Ei-los sorrindo para o futuro!...

dos elementos e à aquisição de material sempre crescente e muito caro. Tudo se venceu e hoje deixamos boa impressão por donde quer que actue-

Têm sido bastantes os locais onde temos actuado em França. De entre outros, apresentamos os que julgamos de mais interesse: Palais d' Hiver de Lyon, todos os Domingos — Suíça (Gêneve) — Itália — Televisão francesa (programa Mosaico) próprio para Emigrantes — Diversas Associações Portuguesas situadas na zona Rhone-Alpes e diversas organizações francesas em Lyon. — Imprensa Rádio e Televisão têm feito as melhores referências a esta orquestra que começou com o nome de Orquestra Portuguesa de Lyon, tendo mais tarde e a convite da SACEM, organismo oficial a quem tem-

mos de estar ligados — mudado o nome que hoje mantem Orquestra Internacional de Lyon (France).

A ideia de virmos até à nossa gente de Portugal surgiu do grupo e chegamos felizmente com bastante trabalho tendo de destacar as grandes festas na Costa Algarvia em todo o Distrito de Faro onde são inúmeras as actuações.

Em Portugal só tivemos facilidades desde a entrada

Jornais devolvidos

Com o caminho dos correios: «n'habite pas à l'adresse indiquee: Caseiro Avelino (Versailles); Matos Rolo Armando (Nemours). Voz de Antas, agradece a actualização destes endereços.

da fronteira em Vila Real de Santo António onde o Director daquela Delegação foi de uma amabilidade extraordinária. As nossas palavras encontraram eco da mesma forma no Emissor Regional do Sul (Faro) através do seu colaborador Sr. Carlos Meleiro, que desde a primeira hora nos acolheu. Lá fizemos um programa da nossa música em directo e que já foi retransmitido duas vezes através do Emissor em colaboração com a R. D. P. Além deste programa aquele Emissor destacou a nossa presença na terra Mãe e fez uma entrevista com o nosso Director, de que muito beneficiaram os nossos Emigrantes que nos acompanham em terras de França. Foi a partir destes conhecimentos que em todos os palcos por

(Conclui na 8.ª Pág.)

Cairam nas garras fanáticas

Alguns emigrantes aderiram às Testemunhas de Jeová. Lamentavelmente. A fim de os elucidar transcrevemos de «Miriam» a carta-testemunho de um leitor. Ei-la:

Eu fui testemunha de Jeová durante 13 anos

Esta é a breve, mas trágica história de António Carrera, residente em Bilbao.

Com esta narração, desejo alertar as pessoas contra o perigo de cair nessa aparente religião, chamada Testemunhas de Jeová.

Como milhares de pessoas, eu também fui seduzido pela novidade desta seita.

Com efeito, ao princípio, tudo foi novidade e ilusão, e, com o desconhecimento que a maioria temos da Bíblia, resulta-lhes fácil levar-nos a morder no anzol. Os seus dirigentes apresentam-se como profetas escolhidos por Deus e únicos intérpretes da Bíblia traduzida por eles e falsificada, para apoiar as suas ideias preconcebidas.

Uma das suas doutrinas centrais é a segunda vinda de Cristo e o fim do mundo, que já foi anunciado para 1874, 1914, 1925 e 1975.

Como outras testemunhas, eu também acreditei firmemente no engano de que o tempo ia chegando ao seu termo e entreguei-me de corpo e alma, dando tudo, tempo, energias, ilusão e a minha fé, não a Deus como acreditei senão a esta Organização.

Em virtude do meu carácter entusiasta e dinâmico, trabalhei muito dentro da seita e depressa ocupei cargos de responsabilidade. Fui Servo de Escola, de Atalaia, membro do Comité, como Superintendente do Campo: conferenciante em Bilbao, Durango, Munguía, Bermeu, Guernica, Paracaldo, Sestao, Eibar, San Sebastian, Pamplona, Burgos, Santander, etc. Como proselitista, dediquei 3542 horas a visitar casas, vendi-lhes 570 livros, 580 folhetos e 3700 revistas. E... quantas pessoas angariei para a seita?

No começo, tudo parece muito bonito e verdadeiro, devido à ignorância religiosa e bíblica, etc. Quando o cérebro fica lavado, aceitamos tudo e somos capazes dos maiores sacrifícios e barbaridades, julgando agradar a Deus. Pouco a pouco, com uma disciplina férrea, vão-nos impondo uma série de proibições, no intuito de nos subjugar. Sob pena de expulsão, proibem-nos: ver tourada, ir ao baile, celebrar aniversários, ser cantor, artista, desportista, etc. Não se permite lotarias nem totobola.

Deixar-se morrer antes de que consentir numa transfusão de sangue. Quem fumar é expulso. O mesmo acontecerá a quem cumprir o serviço militar. Estes não têm liberdade de acção e terão que aguentar vários anos num calabouço. A testemunha que se casar pela Igreja católica é expulsa. Quem trabalhar para outra organização religiosa é igualmente expulso, etc.

Tudo o exposto, juntamente com muitas horas que é preciso dedicar para assistir às muitas reuniões semanais, ir pelas portas vender as suas muitas revistas e livros e conseguir membros, apoiar monetariamente as despesas das congregações, assistir às assembleias, contribuindo nós para as despesas, fazem de nós instrumentos incondicionais para a seita. Damos tudo, crendo sinceramente que é essa a vontade de Deus.

Alguém poderá imaginar o que supôs para mim e para outras «testemunhas», depois de anos de fidelidade e trabalho duro em favor da seita, descobrir que tudo era diferente daquilo que a princípio eu tinha percebido? É difícil poder imaginar a amarga experiência de cair e ficar num vazio espiritual. Fiquei mergulhado num desalento mais triste, sem esperança futura. E a tragédia é esta: a maioria destas pessoas que foram despojadas da sua fé anterior e abraçaram esta seita, tarde ou cedo descobrem a irre realidade dos seus argumentos e ficam sem fé em nada.

Eu descobri o engano depois de treze anos e foi por casualidade, ao cair em meu poder vários livros antigos das Testemunhas. Nesses livros ensinaram verdades e profetizaram factos, todos em nome de Deus, que resultaram falsos. Para alertar outros contra este engano, publiquei o livro «Los falsos manejos de los testigos de Jehová».

Também escrevo este pequeno artigo no intuito de alertar as pessoas simples para que não caiam no engano como eu. Pois os problemas que leva consigo o fazer-se membro de dita organização são muitos, entre outros: dividir famílias, deixar morrer seres queridos por serem proibidas as transfusões de sangue, criar ódio contra toda a classe de religião, especialmente a católica, promover ódio ao exército e à pátria, etc.

Com todo o respeito e agradecendo a publicação deste artigo,

António Carrera — Bilbao

Portugueses no estrangeiro

Abel da Cruz Caseiro — França	100\$00
Adão Pereira Ramos — Vila Mou	100\$00
Adelaide da Costa Cruz	70\$00
Adélio de Azevedo e Sá — França	50 F
Dr. Albano Teixeira Fraga — Braga	100\$00
Albino Faria da Silva — França	200\$00
Albino Ribeiro Gomes — França	100\$00
Albino Sá — Belinho	100\$00
Albino Santamarinha Dias	100\$00
Alexandre Pires Laranjeira — França	200\$00
Alguém — Guilheta	150\$00
Alguém — França	100 F
Alguém — França	150\$00
Alguém — França	200\$00
Alguém — França	250\$00
Alfredo Cerqueira da Cruz — França	150\$00
Álvaro Meira Laranjeira — França	100\$00
Amândio Alves Meira da Cruz — França	150\$00
Amândio Neiva Meira da Cruz — Austrália	150\$00
Amélia Jaques Vieira	100\$00
Amélia Meira Rolo — França	100\$00
Ana Teixeira Jaques	100\$00
Anselmo Laranjeira da Costa — França	100\$00
António Alves Gomes — Guifões	90\$00
António Augusto Alves de Barros — Porto	200\$00
António Dias da Cunha — França	200\$00
António Fernandes Viana da Cruz — Lisboa	150\$00
António Gomes Moreira — França	200\$00
António Martins Torres — Belinho	100\$00
António Viana Alves — França	100\$00
António Viana da Cruz — França	300\$00
Arlindo dos Santos Viana — Argentina	300\$00
Armando da Costa Azevedo — Argentina	500\$00
Armando Matos Rolo — França	150\$00
Armando Pereira Rolo — Fábrica da Resina	250\$00
Arminda Alves da Cruz — Igreja	75\$00
Associação dos Portugueses de Jargeau — França	500\$00
Augusto Alves da Cruz — Lisboa	100\$00
Augusto da Cruz Caseiro — França	200\$00
Aurélio Alves — França	200\$00
Aurélio da Costa Torres Neiva	200\$00
Avelino Caseiro — França	200\$00
Bernardo Alves Caseiro	100\$00
Bernardo da Cruz Caseiro — França	250\$00
Carolina Alves Rolo Meira	75\$00
David de Barros Pereira — França	500\$00
David Fernandes da Silva — França	120\$00
David da Silva Miranda	100\$00
Domingos Correia Quintas — Vila Mou	100\$00
Domingos Laranjeira da Silva — França	300\$00
Domingos Pereira de Barros — Belinho	300\$00
Domingos Rodrigues Coutinho — Senhora da Hora	100\$00
Domingos Rodrigues da Silva	80\$00
Domingos Viana da Cunha — França	200\$00
Eduardo Martins Fernandes de Sá — Belinho	100\$00
Fernando António Lopes — França	100\$00
Fernando do Casal Martins	100\$00
Fernando Joaquim Martins Ferreira — França	100\$00
Fernando Neiva da Silva Poças — Paços de Brandão	100\$00
Gina Gomes Narciso — Viana do Castelo	100\$00
Hilário Alves da Cunha — Belinho	100\$00
Irene Ferreira da Silva — França	100\$00
Isabel Gonçalves — Viana do Castelo	100\$00
João Pereira da Silva Meira — Brasil	400\$00
Joaquim Alves Fernandes Portas — Chafé	160\$00
José Albino de Sá Calheiros — Arcoselos	75\$00
José Alves Rolo — França	100\$00
José Barbosa Carneiro — Noruega	100\$00
José Chasco — França	500\$00
José Enes — França	150\$00
José Gonçalves Caramalho	100\$00
José Gonçalves Portela — França	300\$00
José Martins da Costa — Vila Mou	100\$00
José Rodrigues	75\$00
José da Silva Vale — Forjães	80\$00
José Vieira — Bélgica	200\$00
José Vieira da Costa — França	150\$00
Judite de Jesus Vilarinho — Viana do Castelo	100\$00
Lino Laranjeira de Barros — França	100\$00
Lúcia Pereira Cardante — França	100\$00
Manuel António Cruz da Torre	100\$00
Manuel Augusto da Costa Cruz — França	300\$00
Manuel Augusto Gonçalves Laranjeira — França	200\$00
Manuel Augusto Meira Torre — França	30 F
Manuel da Cost. Azevedo	100\$00
Manuel da Costa Pereira Cardante — França	200\$00
Manuel Faria da Costa	200\$00
Manuel da Costa Gonçalves Pereira — França	300\$00
Manuel Ferreira Rodrigues — Argentina	100\$00

(Conclui na 9.ª pág.)

França — 860.000; Brasil — 12.000; Holanda — 9.000; Austrália — 8.500\$00; Suíça — 5.000. Total — 2.492.500. Estes números referem-se apenas aos portugueses inscritos nos respectivos consulados. Relativamente à África do Sul, Venezuela, Brasil, e Aus-

trália, tem-se conhecimento da existência, em devido tempo, de movimentos de retornados das ex-colónias, cujo número não pode ser precisado e que poderá influenciar sensivelmente a estimativa feita.

C. P.

ANGOLA: um estado marxista-leninista "LES DRAGONS,"

(Conclusão da 7.ª pág.)

A Arquidiocese de Luanda, fez saber através da Imprensa, a situação de Angola. «Voz de Antas» transcreve por falta de espaço, alguns excertos:

«Oficialmente, o Estado Angolano é marxista-leninista, quer dizer, um Estado comunista satélite da Rússia. Por outro lado, o povo é em grande parte católico ou cristão. Existe, por conseguinte, no terreno religioso, uma oposição frontal entre o Estado e o povo. O Estado, cuja natureza é servir e respeitar o povo, está empenhado em arrancar-lhe a sua fé e religião. Para isso dispõe já de estruturas partidárias em actividade que, como noutros

lugares juntam obrigatoriamente o povo em comícios, num esforço para o politizar e lhe arrancar Deus do Coração. O materialismo e o ateísmo são a filosofia do comunismo. O choque com a Igreja Católica ainda se não manifestou, mas o momento há-de chegar. O Estado Angolano não é uma democracia, mas uma ditadura. Quando se considerar suficientemente forte e seguro, declarará guerra à Igreja. Está nisto a lógica dos princípios.

Enquanto a guerrilha lutar no país, tolerará a religião e as estruturas que a servem, procurando apenas infiltrar-se lentamente na mentalidade do povo simples, das crianças e da juventude».

que passamos, eles eram às dezenas a cumprimentarem-nos e a dar o seu entusiasmo.

Eis um pouco da história dum conjunto português que vinga em terras do estrangeiro e que promete ir muito além. Que apesar de tudo possa continuar a espalhar por toda a parte a cultura portuguesa mesmo através da sua música usando como slogan: *Musique et joie, c'est très bon... mais seulement avec les Dragons!*

Esposende, 11 de Agosto de 1977

Veloso

Se um dia... P'ra Igreja - Obras paroquiais — a nossa causa (2.ª fase)

Se um dia te sentires desanimado, Perante a dor que para ti avança, Pára e olha o céu azul doirado, Verás o céu falar-te de «Esperança».

Se te sentires ferido, revoltado, E se o ódio quiser teu coração, Olha um cruzeiro à beira de um valado, Verás a cruz falar-te de «Perdão».

Se a triteza vier prender-te a alma, Querendo afogar-te em nostalgia, Escuta as aves cantando em tarde calma, Ouvi-las-ás falarem de «Alegría».

Se vires que os homens esqueceram o amor, E desconhecem a honra e a amizade, Olha as crianças, botões que não-de ser flor, Verás seus olhos falarem de «Verdade».

E se fizeres das lágrimas rosário, E em toda a parte vires miséria e dor, Dirige o teu olhar p'ra um Sacário, Verás então Alguém falar de Amor».

Com imenso agrado e particular estima, registamos as generosas ofertas em prol das grandes obras que todos pretendemos levar avante, para o progresso da nossa terra:

António Afonso Vaz Saleiro (Azevedo)	10.000\$00
Alguém	2.000\$00
Alguém	200 F.
António Viana da Cruz — França	200 F.
António Afonso Vaz Saleiro — Belinho	1.000\$00
Armando Pires Vieira — Monte	500\$00
Aurélio da Costa Torres Neiva — Monte	300\$00
Alexandre Pires Laranjeira — França	1.000\$00
Alfredo da Costa Rolo — França	500\$00
Basílio da Cruz Neiva — França	1.000\$00
Domingos Alves Azevedo — França	1.000\$00
Domingos Laranjeira da Silva — França	1.000\$00
Domingos Alves da Cruz — L. Cima	200\$00
Dinis Lapeiro — França	1.000\$00
Joaquim Alves Fernandes (Portas — Chafé)	60 F
Carolina Alves Moreira — Guilheta	200\$00
José Ferreira Gregório — França	1.000\$00
José Gonçalves Portela — França	500\$00
Fernando Joaquim Martins Ferreira	1.000\$00
José Narciso Novo — França	220\$00
José Lourenço Faria — Igreja	1.000\$00
Manuel Augusto Neves Ferreira — Palmeira	5.000\$00
Manuel Gonçalves Neiva Pereira — Zenha	2.000\$00
Manuel Adão Martins Ferreira — França	600\$00
Manuel Meira Novo — França	500\$00
Martinho de Barros Pereira — França	1.000\$00
Maria Vaz Saleiro — Azevedo	400\$00
Manuel Fernando Pires de Sá — França	600\$00
Manuel Lourenço Pereira — Guilheta	1.000\$00
Mário Quesado Sinaré — França	500\$00
Manuel Augusto da Costa Cruz — França	1.000\$00
Manuel Rodrigues Meira — França	1.000\$00
Manuel da Costa Pereira Cardante — França	200\$00
Maria Gomes de Matos — Guilheta (2.ª prest.)	100\$00
Sérgio Antão Simões — Lisboa	100\$00

A Paróquia reconhecidamente grata pela obra de todos nós.

Uma «Irmã»

Síntese de notícias

(Conclusão da 3.ª Pág.)

para Boda do casamento (Mário e Lucília; Mário e Irene). Satisfizeram as condições determinadas quanto ao funcionamento do mesmo Centro e... deixaram abertas as «portas» para outros, em vez de pagarem tão caro... e tão longe e... tão mal servidos!..., noutros locais.

A Orquestra internacional «Les Dragons», deu uma receita de 16.700\$00. Taxa de 20% para o Centro Paroquial, 3.140\$00. Comissão de festas; 2.860\$00. Contrato: 10.000\$. No final da actuação a JAEOCA, ofereceu a cada elemento do Conjunto um galardete JAEOCA, forrados a seda, com travessão de metal.

A festa da Primeira Comunhão e Comunhão Solene de Profissão de Fé, realizou-se no dia 14 de Agosto. Cerimónia solene onde todos os pais e padrinhos do Baptismo marcaram presença ao lado de seus filhos. Toda a Família Paroquial reviveu a Fé e o Amor a Jesus-Eucaristia. Recordou-se o sacrifício dos Catequistas nesta obra de todos: A CATEQUESE.

A FESTA DE ANIVERSÁRIO do Movimento Associa-

tivo Apostolado da Juventude (JAEOCA) e do jornal da paróquia, Voz de Antas, realizar-se-á nos dias 7 e 8 de Dezembro p. f. Um ano de intensa actividade da Juventude na busca dos melhores meios para o seu futuro; 20 anos de vida para o jornal a que o Povo sempre soube dar apreço. Na noite do dia 7, actuará o conjunto típico «Oliveira Duarte», Barcelos. No próximo número da Nossa Voz, daremos outros pontos do programa da Festa.

No dia 18 de Setembro p. p., houve na capela de N.ª Sr.ª dos Remédios, missa solenizada pelo Coral da Paróquia e Sermão de promessa a N.ª Senhora.

A JAEOCA promoverá brevemente novo Curso de Primeiros Socorros, orientado pela Cruz Vermelha. Os interessados deverão contactar com a responsável do Sector de Enfermagem.

O Sector de costura é orientado por nova responsável: Alice Cinto que ocupa o cargo da Manuela Rolo que após ter casado emigrou para França. Este sector de actividade da Juventude feminina funciona todas as quartas-feiras, às 21 horas no salão recreativo.

Para melhor aproveitamento dispõe de máquina própria, Singer. Funciona para todas quantas queiram aproveitar a oportunidade de nesse dia da semana adquirirem os conhecimentos necessários da costura.

Parece estar para breve — pois o contracto já foi assinado — o início dos trabalhos para a construção da nova ponte do rio Neiva — E. N. 13 e o alcatroamento da estrada que liga esta ponte à de Viana do Castelo.

João Sampaio, emigrante em França sofreu um pequeno acidente com o seu carro. O acidente deu-se um pouco abaixo da curva de S. João — Estrada Antas-Forjães. O carro a pouca velocidade, derrapou em areia, indo bater com a frente numa parede. Não houve ferimentos pessoais e os estragos parecem ser de pouca monta.

Vai entrar em funcionamento a serração do Vau.

Avisam-se todos os desalojados agricultores que trabalhavam no Colonato de Susdenga em Vila Pery, para se dirigirem o mais urgente possível à Comissão Concelhia de Esposende, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

A Associação humanitária e beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

No ano de 1976, as ambulâncias tiveram 284 conduções de doentes e feridos e 113 serviços indiferenciados, num total de 502 chamadas e requisições com o tempo dispendido, gratuitamente, de 4.750 horas dadas pelo pessoal na intervenção daqueles serviços.

Dispenderam em combustível 60.757\$00 e com a conservação e reparação das viaturas de saúde 35.000\$00.

Olivia Viana

Transcrever sem comentar!...

Onde as Bandas Musicais vão morrendo alegremente

A zona bairradina, de tão belos pergaminhos na música clássica (basta lembrar o auge que atingiram as extintas bandas de música de Troviscal, Águeda, Oliveira da Bairro e Vagos, em cujos tempos áureos se mandaria calar o mais pequeno zumbido de mosquito, não fosse perturbar a audição de uma boa noitada...) está a cair quase totalmente na ridicula-

Liga Portuguesa dos Deficientes Motores

A Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, é uma instituição particular de assistência que se dedica à reabilitação de crianças e adolescentes deficientes motores.

Para o efeito, tem em funcionamento um Centro de Reabilitação com assistência MÉDICA — Pediatria, Medicina Física e de Reabilitação, cirurgia Ortopédica — TÉCNICA — 4 Professores de Educação Física, uma Terapeuta Ocupacional e uma Fisioterapeuta — PEDAGÓGICA — um Jardim de infância, duas Escolas Primárias Oficiais, um Ciclo Complementar, e em formação um Gabinete de Psicologia.

No sentido de promover uma divulgação da instituição e das situações médico-cirúrgicas que se encontram no

Droga

(Conclusão da 5.ª Pág.)

de chegar onde eu cheguei? Fugidos que vos levam por caminhos de perdição, e digo-vos isto com as lágrimas nos olhos e o coração despedaçado de droga e dor.

A droga anda por aí destruindo muitos que como eu, acreditaram nas viagens ao imaginário e impossível.

«Quais os criminosos interessados em MATAR a Juventude?»

Amigo entrega-te a Cristo, e a tua frustração e angústia, depressa darão lugar à esperança e à alegria de viver.

Este apelo demonstra-nos claramente a vida de dor e sofrimento que passam os nossos jovens; uns para fugirem às realidades da vida, outros, muitas vezes levados pela curiosidade, pois, de início, pensam que tudo vai ser um mar de rosas, quando só existem mas são espinhos.

Pedimos-vos para que se vos sentires desanimados com a vida não tenteis a experiência e entregai-vos a Cristo, pois conseguireis ultrapassar os problemas mais difíceis e levar a vossa vida coroada de êxito.

Olivia Viana

seu âmbito, vem informar V. Ex.cia, de que a Liga admite crianças a partir dos três anos de idade, em regime de internato ou semi-internato, portadoras das seguintes deficiências motoras:

- 1 — Deformidades Congénitas
- 2 — Doenças reumatismais da criança
- 3 — Doenças infecciosas e/ repercussão s/ o aparelho locomotor
- 4 — Endocrinopatias
- 5 — Afecções neurolíticas e/ repercussão s/ o aparelho locomotor
- 6 — Doenças do músculo
- 7 — Afecções dos ossos e articulações
- 8 — Doenças metabólicas e/ repercussão s/ o aparelho locomotor
- 9 — Deformidades adquiridas

A Liga propõe-se colaborar com todos os Serviços Hospitalares, Centros de Saúde e Especialistas, de forma a se promover a reabilitação destas crianças o mais cedo possível, permitindo-lhes as condições necessárias, para se tornarem cidadãos úteis.

A poluição no mundo

(Conclusão da 12.ª pág.)

mãe para o filho e pode provocar algumas anomalias físicas durante o desenvolvimento intra-uterino?

— Há insecticidas 40, 60 e até 100 vezes piores que o DDT?

— Todos os anos morrem cerca de 50 milhões de pessoas, das quais 30 a 40 milhões de fome, subalimentação, doença?

— Setenta por cento da população do Globo dispõe de 20% dos bens materiais; o resto é explorado por um quinto de humanidade, isto é, pelos capitalistas dos países ricos?

— O governo dos Estados Unidos entrega anualmente 11 milhões de dólares aos seus agricultores para que eles deixem incultas certas zonas de produção de trigo, para que o seu preço não baixe?

— De 1966 a 1972 caíram no Vietnam 6,8 milhões de toneladas de bombas, mais 4 milhões que na segunda Guerra Mundial, e morreram cerca de 1.159.000 soldados e 1.135.000 civis?

— Há muitos mais «sabe que» que se podiam pôr, e outros que nós gostávamos de saber?

Frente solidária "Voz de Antas"

(Conclusão da 8.ª pág.)

Manuel Gonçalves de Azevedo — Trofa	100\$00
Manuel Martins Cepa — França	150\$00
Manuel Meira Laranjeira — França	150\$00
Manuel Moreira Marques — Bélgica	200\$00
Manuel Neiva Meira da Cruz — Austrália	150\$00
Manuel Rodrigues Meira — França	100\$00
Manuel Sá da Silva — França	200\$00
Manuel dos Santos Cepa	75\$00
Manuel Torres Pereira — Canadá	300\$00
Manuel Viana da Cruz — França	300\$00
P. Manuel Vilas Boas de Lima — Forjães	200\$00
Manuel Xavier da Costa	100\$00
Maria Cândida Azevedo Neiva — Porto	150\$00
Maria Cândida Dias Penteado	100\$00
Maria Cândida Rodrigues Meira	100\$00
Maria Cândida dos Santos Viana — Argentina	250\$00
Maria Irene Neves Ferreira — França	100\$00
Maria Marques de Sousa — Lisboa	100\$00
Mário de Azevedo e Sá — França	50 F
Mário da Cruz Viana Meira — França	100\$00
Mário Queirós (da Serração)	700\$00
Norberto Rodrigues Meira — Matosinhos	100\$00
Mateus Meira da Costa — França	100\$00
Octávio Rodrigues Martins Faria — França	200\$00
Palmira da Cruz da Torre — França	100\$00
Quintino Marques — Belinho	100\$00
Ramiro Neiva Meira da Cruz — Austrália	150\$00
Sérgio Rolo Portela — França	30 F
Sérgio Antão Simas	100\$00
Serafim Meira Rolo — França	150\$00

Rectificamos para efeitos de contabilidade: Amândio Viana da Cruz deu 100\$00 e não 3.100\$00 como foi publicado no n.º 6-7.

Manuel Coutinho Bedulho deu 20 francos e não 100\$00 como foi publicado no mesmo jornal.

A Administração

Soubemos e registamos

(Conclusão da 12.ª pág.)

a descortina, como um fantasma, cada vez mais próximo!

Em 1976 o Curso Teológico dos Seminários era habilitação própria para o Ensino. Em 1977 deixou de o ser.

Admirável país este que fabrica doutores ou analfabetos com um simples despacho ministerial!... Ou será uma maneira discreta, mas calculista e intencional, de retirar aos ministros da Igreja o direito de ensinar?

Houve comício comunista no Porto. Presença de Octávio Pato. (Cunhal estava, em Moscovo, a receber ordens e a gravar nova «cassete»...). Não faltou lauta comensal partidária com 42 quilos de lagosta e não só. Louvável gesto de austeridade!

Digam-nos agora se não estamos todos de parabéns, uma vez que as classes mais desfavorecidas e exploradas do nosso povo, já passaram a comer lagosta!...

O cimento voltou a escassear no mês de Agosto.

Razões? Talvez o lucro fácil. É assim que se ajuda a construir e a investir em Portugal?!

Fala-se na demissão colectiva dos Presidentes das Câmaras do Distrito de Bragança. Eleitos pelo povo.

Parece que o Governo prefere essa demissão a demitir um Governador incapaz, nomeado e não eleito.

Estranha democracia esta!

A denominada «Lei Barreto», sobre a reforma agrária, foi votada e aprovada na Assembleia da República. Alto e bom som, os comunistas dizem que lutarão contra ela por todos meios legais(?) e com todas as forças... Muito democraticamente... Como é seu hábito...

Únicos e lídicos representantes do povo trabalhador, julgam-se carismáticamente vocacionados para tudo destruir a título de «progressismo». Uns autênticos iluminados!

Falta saber quando se divorciam da «verborreia» para começarem a trabalhar a sério na reconstrução deste país esfrangalhado.

A ajuda da Alemanha Ocidental aos povos subdesenvolvidos é superior à dos países comunistas todos juntos.

Apesar disso os comunistas continuam a auto-proclamar-se os únicos defensores dos explorados e dos trabalhadores. Possivelmente banqueteados com lagosta ou caviar, embora os povos subde-

envolvidos continuem a passar fome.

Todas ou quase todas as empresas nacionalizadas dão prejuízo.

Como são irreversíveis conquistas da Revolução há que aumentar os impostos para pagar os défices. Constitucionalmente.

Oprima-se o povo, mas salve-se a democracia! Viva a liberdade de arruinar o país!

Será isto democracia? Será isto liberdade? Perguntem ao povo trabalhador. Não aos parasitas.

Porque não um plebiscito? Será anti-constitucional ou anti-democrático perguntar ao povo se quer as nacionalizações que continuam a dar prejuízo?

O «pacote 2» das medidas de austeridade apareceu. O povo outro remédio não tem senão aguentar, pagar e... aguardar o «pacote 3».

Não deve tardar muito, pois já foi desmentido o seu aparecimento...

Professores do Ensino Particular pagam imposto profissional. E não são pagos pelo Estado. Professores do Ensino Oficial, pagos pelo Estado, não pagam esse imposto. Porquê?

O Estado não paga o ensino ministrado nos Colégios Particulares. Pagam-nos os pais ou encarregados de educação. Daí se pode concluir que os alunos e professores do Ensino Particular são enteados. Porquê?

Qual o interesse do Estado em asfizar o Ensino Particular? Terá medo da liberdade do ensino que sempre disse defender? Pretenderá impor o «marxismo» no ensino, contra a vontade do povo português?

Porque será que os pais e encarregados de educação procuram, em muitos casos, o Ensino Particular, apesar de todos os encargos (e que pesados eles são!), pondo de lado o Ensino Oficial?

Terão os nossos Governantes coragem de reflectir e respeitar a vontade do povo e a liberdade de ensino?

Aguardamos as respostas, pois temos mais perguntas a fazer.

A recuperação económica está a efectuar-se, é-nos repetido frequentemente. Em contrapartida dizem-nos que o total da dívida externa portuguesa duplicou num ano de Governo Socialista.

Em que ficamos? Francamente não compreendemos.

Manuel Alegre foi ao Maputo e a Luanda.

Anunciadas «perspectivas da mais frutuosa cooperação».

Regoziamos-nos. A propósito: foi abordado o problema das nacionalizações dos depósitos bancários? Que expli-

cação jurídica haverá para esse «facto consumado»?

A propaganda, quanto à aquisição de títulos do tesouro, continua. Com parcos resultados, dizem-nos.

Antigamente, quando era aberta subscrição pública de acções, estas não chegavam para as encomendas. Era preciso rateio. Porque será?

Um emigrante veio a Portugal passar férias com a família. Receoso de não arranjar casa, comprou uma tenda de campanha, em França, por 3 mil e 500 escudos. Entrou na fronteira de Vilar Formoso sem problemas. Uma brigada da Guarda Fiscal porém, obrigou-o a pagar uma multa de 8.280\$00. Pagou. Protestou. Ficou revoltado. Sem vontade de voltar a passar férias em Portugal. O caso não era para menos.

Se assim se recebe um emigrante que vem passar férias em Portugal, como será recebido e tratado se um dia tiver de regressar definitivamente à Pátria, por falta de trabalho no país para onde emigrou?!

Dizem que o Dr. Abílio Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Évora, vai recebendo, de vez em quando, um postal a lembrar-lhe que «há absoluta necessidade de eliminar um comunista por dia, a começar pelo presidente da Câmara».

Já é preciso embirrar com os comunistas...

Democratas que são, é preciso respeitá-los. Se um dia governarem o nosso País, vão ver como todos os portugueses vão ter o direito e a liberdade de pensar só à maneira deles, isto é, à moda russa...

Também nos chegou a notícia de que os cadastrados mais famosos, a nível mundial, estiveram a fazer turismo em Portugal.

Gostaríamos de saber se deixaram mais moeda estrangeira do que a que levaram... Gostaríamos de saber ainda, se participaram em algum Congresso ou fundaram alguma Escola, por acharem reduzido o número de marginais, cá por estas bandas...

Medina Carreira lembrou-se de aconselhar o povo a «produzir e poupar».

Isso lhe valeu, de imediato, o epíteto de «fascista». Falta saber se os órgãos de soberania irão considerar «anti-constitucional» esse conselho do Sr. Ministro... É que Salazar já outrora fazia essa recomendação. E o fascismo não tem cabimento na Constituição Portuguesa.

Esperamos que o Sr. Ministro não seja processado por fazer propaganda de ideias fascistas...

Jornalistas estrangeiros foram encontrar a mãe de Ramalho Eanes, de sachola na mão, a regar milho!

Espanto. Estranheza. Perguntas. E também a resposta despreziosa da mãe de Eanes: — Por meu filho ser eleito Presidente, as minhas galinhas vão deixar de comer milho?

Que todos os parasitas aprendam a lição, aliás gratuita, e... a democracia será uma realidade.

No dia 10 de Junho, alguém se lembrou de colocar, junto do pedestal da estátua de Camões, um enorme cartaz, com os seguintes dizeres:

«O poeta dos barões assinalados
E dos mares nunca dantes navegados,
Tu, que cantaste o peito ilustre Lusitano
E vens sendo escarncido todo o ano,
Ou viras comuna, e és nacionalizado,
Ou segues Português, e vês-te saneado».

Duas horas mais tarde, parece que um invejoso acrescentou:

«Dum ou doutro modo, Poeta, estás lizado».

Será só Camões que corre esses riscos?

Um padre francês veio passar férias em Portugal. Mais exactamente em Miramar. Roubaram-lhe do carro um altar portátil, paramentos, santos óleos, galhetas, missal, etc.

Há de facto muito quem se preocupe, ultimamente, com fazer desaparecer tudo o que à Igreja pertence ou diz respeito. Mas que benfeitores!... Dispensámo-los de bom grado.

Foram libertados das prisões de Angola 25 portugueses. Não foram divulgados os nomes. O que intriga muita gente.

Será por serem «kamarcadas» que participaram na intenciona de 27 de Maio? Se não, porquê tanto mistério?

Para comemorar a Invasão de Praga pelas tropas russas decidiu a Rádio Difusão Portuguesa tecer largos elogios aos horrores então cometidos... Mais. Descobriram desculpas diabólicas para justificar o atentado contra a soberania e independência de um país civilizado...

Pretenderá a R. D. P. preparar o povo português para idêntica terapêutica, num futuro mais ou menos próximo?

A R. D. P. é paga pelo povo português. Não se justifica portanto que continue ao serviço da Rússia.

Diz defender a independência dos povos. Casos de Angola, Moçambique, Guiné, Rodésia, etc. Se porém a Rússia ou seus mandatários atenta-

rem contra a independência de um país, pela força das armas, tudo estará certo..., porque é obra dos soviéticos! Que o povo português abra os olhos, enquanto é tempo!

A saída de Rui Gomes da prisão foi repetidamente noticiada pela R. D. P. Todos os esforços foram feitos para o guindar à categoria de «HERÓI NACIONAL», apesar de o Tribunal o ter condenado como assaltante de um quartel.

Mais uma prova de «isenção» da R. D. P.!

Mais uma prova do seu olhar vesgo!

Contribuição dos prédios rústicos vai aumentar 80%, se dermos crédito aos grandes diários.

Ao povo resta-lhe pagar, agradecer e calar... É esse o preço do rumo ao Socialismo em liberdade!

Voltamos a ouvir falar de «crimes contra a segurança do Estado». São agora da competência da Polícia Judiciária.

Porque essa terminologia cheira a «fascismo» gostávamos de ver trocado em miúdos o seu significado, para não incorrerem em crimes contra a segurança do Estado. Será pedir muito?

A caminhada «rumo ao Socialismo» é irreversível. Os portugueses estavam e continuam dispostos a fazê-la. Lamentam porém, ter de fazê-la a cavalo ou de burro, já que parece impossível fazer o percurso de automóvel.

Desconhecíamos que o «rumo ao Socialismo» exigisse o regresso à idade dos nossos avós!

Parece que vai ser necessário apertar o cinto e a cilha!

Um pedido. Digam-nos quantos portugueses há, em Portugal, que não pagam a gasolina a 26\$00. Gostávamos de saber também os vencimentos que auferem. Uma questão de curiosidade.

Será que nem todos os portugueses pagam o tributo do «rumo ao Socialismo», residindo em Portugal? Custa-nos a acreditar.

«A Igreja foi o suporte ideológico principal do regime fornecendo-lhe o quadro doutrinal em que se expandiu. «Salazarismo e Igreja portuguesa viveram intimamente entrelaçados num conúbio incestuoso». «Hoje em dia, muitos católicos duvidam da validade religiosa do milagre de Fátima».

Limitamo-nos a citar frases de Mário Soares, no Livro «Portugal Amordaçado». Mas nem todas as afirmações deste género figuram na edição portuguesa. Afinal uma coisa é escrever para português ler, outra para estrangeiro apreciar. Porquê esta dualidade de critérios?

Repórter Banal

Fátima passou a ter categoria de Vila

Comemorando a passagem do 60.º aniversário da quarta Aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, Fátima passou oficialmente em 19-8-77 à categoria administrativa de vila.

A elevação, determinada pelo Governo em 27 de Julho passado, obteve confirmação legal no dia 13 de Agosto com a publicação no «Diário da República» da respectiva portaria do Ministério da Administração Interna.

No preâmbulo desse diploma, afirma-se que «a caracterização do aglomerado urbano de Fátima como local de grandes concentrações de população flutuante com um constante incremento demográfico da população fixa, a par de um notável desenvolvimento em vários sectores, dispondo de satisfatórias infraestruturas de apoio, justifica que seja concretizada a pretensão manifestada pelos seus habitantes e corroborada pelos pareceres da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, Junta Distrital e Governo Civil de Santarém, no sentido da criação da vila de Fátima.

Em 1940, a sua população era de 3890 habitantes, em 1950 de 4719, em 1960 de 5852 e actualmente ronda os dez mil habitantes.

Num domingo, 13 de Maio de 1917, Maria, Mãe de Jesus Cristo, apareceu a três pastorinhos — Lúcia, Francisco e Jacinta — na Cova da Iria. Fátima passou deste modo a ser centro de peregrinações, tornando-se o mais famoso Santuário Mariano do Mundo.

A este santuário, situado na Cova da Iria a dois quilómetros da sede do novo concelho, afluem anualmente milhares de peregrinos de todo o mundo, principalmente nos dias 13 de Maio e 13 de Outubro.

Baptizados

(Conclusão da 3.ª Pág.)

Dia 28 — Sílvia Viana de Sá, filha de Manuel da Cruz de Sá e de Emília Meira Viana, moradores em Azevedo. Nascida a 18 de Dezembro de 1976. Foram padrinhos: Mário da Cruz Viana Meira e Maria Irene Azevedo Moreira, residentes no lugar de Azevedo.

Em Setembro

Dia 11 — Filipe Manuel Torres Novo, filho de Manuel Meira Novo e de Maria Isabel Rolo Torres, moradores no lugar de Azevedo. Nascido a 6 de Setembro de 1977. Foram padrinhos: Aníbal Laranjeira, morador em Belinho e Maria Lucília Rolo Torres, residente em Azevedo.

NOTA: — Transcrição do Assento de Baptismo de: Mário Faria, em 31 de Outubro de 1976, em St. Pierre; Menney — Corbeil — Essonnes, França. Filho de Octávio e Lucília Laranjeira da Costa.

Em 1967 (Maio), aquando da visita do Papa Paulo VI às cerimónias do 50.º aniversário da Primeira Aparição, calculou-se em 750 mil o número de pessoas que acorreram ao santuário.

Em frente da «Capelinha das Aparições», existe um terreiro com uma superfície dupla da Praça de São Pedro em Roma, e, próximo da capela, o santuário com uma torre de 65 metros, encimada por uma gigantesca cruz.

No santuário trabalham mais de 100 empregados e operários, 20 religiosos, 10 capelães e um reitor.

Existem em Fátima nove seminários com mais de 500 alunos e estão ali representadas mais de 70 ordens religiosas masculinas e femininas.

A população local dedica-se, so-

bretudo, ao comércio de artigos religiosos e ainda à agricultura. A nova vila dispõe de várias casas de fabrico de artigos religiosos, peças artesanais em bronze, mármore decorativos e tapeçaria regional.

Fátima é igualmente atracção para espeleólogos, em virtude de as suas serras sobranceiras serem formadas por rochas calcárias que tornam o terreno rico em locas, furnas, grutas, lapas e algares.

Neste aspecto são notáveis as grutas da serra de Santório e as de Mira de Aire.

Em Fátima publicam-se mensalmente dois jornais: «Stela», propriedade da Casa de Nossa Senhora das Dores, e «Voz de Fátima»; Propriedade da Gráfica de Leiria.

Primeira Comunhão

(Conclusão da 3.ª Pág.)

Alves; Américo Portela Martins Meira; Adélio Manuel da Cunha Ribeiro; Carlos Macarlos Alberto Neiva Viana; Nuel Cardante Rodrigues; Carlos Alberto de Barros Gregório; Carlos Manuel da Rocha Laranjeira; Cassiano José Saleiro Torre; Domingos Martins de Sá; Isabel Marinha da Silva; Emília Neves Caramalho; Fernanda Isabel da Silva Rodrigues; José Manuel Ferreira da Cunha; José Carlos Saleiro Faria; José Manuel Martins Costa; Fernando da Costa Rolo; José Manuel da Cunha Rodrigues José Manuel da Cruz Silva João Manuel Gonçalves Saleiro Viana; Hernani Manuel Neiva da Cruz; Manuel Fernando de Sá Laranjeira; Maria Fernanda Torres Arezes; Maria Isabel Laranjeira Vieira; Manuel Augusto Meira de Sá; Manuel António Pereira Ferreira; Maria Marta Neiva e Silva; Maria Elisabet Alves Martins; Manuel José Neiva da Cruz; Maria Manuela Caramalho Pires; Manuel Augusto Rolo Pereira Ribeiro; Maria de Lurdes de Sá Barros; Maria da Conceição da Cunha Plácido; Natália Maria Sá do Vale; Paulo Manuel da Silva Vieira; Paula de Freitas Meira; Raúl Abel Carvalho de Abreu; Sérgio Manuel Laranjeira Saleiro; Sofia Maria Fernandes de Sá; Rosa Fernanda Ferreira Vaz; Victor Pedreira Rodrigues; Manuel Torcato Vitorino Rodrigues; Maria Albina da Costa Faria (em 31-7-77); Rosa Maria Viana da Cruz Dias (em 31-7-77); Marcelino Vieira Novo (em 28 de Agosto); Maria Albina Laranjeira (em 7 de Agosto).

Casamentos

(Conclusão da 3.ª Pág.)

idade, filho de Maria Rosa da Cruz Rodrigues, de Forjães. Ela de 33 anos de idade, filha de Alberto Alves da Cunha e Adelaide Pires da Silva, de Belinho.

Dia 20 — Mário da Cruz Viana Meira e Maria Irene Azevedo Moreira. Ele de 24 anos de idade, filho de Adelino Alves da Cruz e Amélia Viana da Cruz, de Guilheta. Ela de 24 anos de idade, filha de Alfredo Alves Moreira e Cândida Fernandes de Azevedo, de Guilheta.

Dia 20 — José Miguel de Sousa jólião e Lucinda da Silva Vieira. Ele de 26 anos de idade, filho de Arminda de Sousa Julião e Lucinda da Castelo. Ela de 22 anos de

idade, filha de Albino Simões Vieira e Maria Alice Sá da Silva, do lugar do Monte.

Dia 21 — Avelino Ribeiro Caseiro e Maria Manuela Torres Rolo. Ele de 26 anos de idade, filho de Avelino Alves Caseiro e Rosa Alves Ribeiro. Ela de 21 anos de idade, filha de Manuel Gonçalves Rolo e Maria Maltez Torres, ambos de Guilheta.

Em Setembro

Dia 10 — Filipe Meira Rolo e Maria Gorete Meira Cardante. Ele de 24 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves Rolo Júnior e Rosalina Meira. Ela de 25 anos de idade, filha de Joaquim Gonçalves Pereira Cardante, ambos de Guilheta.

Em Santa Maria Maior — Viana do Castelo

António Alves Azevedo de 49 anos de idade, filho de Manuel Alves de Azevedo e de Rosa Pires, com Maria do Rosário Faria da Venda de 37 anos de idade, filha de Francisco Martins da Venda e de Irene Martins Dias de Faria. No dia 19 de Março de 1977.

Em Vidago

Aos 14 de Agosto de 1977, Manuel Torres Neiva, de 23 anos de idade, filho de Arlindo de Almeida Torres Neiva e Maria Augusta Rolo da Costa, com Maria Isabel Alves Salgado de 24 anos de idade, filha de Sebastião Salgado e Conceição Alves de Carvalho, naturais de Vidago, Chaves.

Em S. Romão do Neiva

Aurélio Torres Neiva, de 24 anos de idade, com Maria Teresa.

Em Belinho

António de Jesus Vilarinho, de 23 anos de idade, filho de António Maria Neiva Vilarinho e Maria de Jesus, com Isabel de Almeida Gonçalves Vilarinho, de 26 anos de idade, filha de José Gonçalves e Basília de Jesus Rodrigues Almeida. Em 6 de Agosto de 1977.

Em Vila Real

Manuel Dionísio de Almeida Cardoso e Maria Gorete Coutinho Bedulho.

Em Nelas — Viseu

Albina Eiras Novo.

Em França

António Maia da Costa, filho de António Gonçalves da Costa e Maria Sampaio Ferreira Maia.

J.A.E.O.C.A. — sector Teatral

No palco (salão recreativo) ouvimos: «Dois amigos»

Tone — Eh pá, por aqui?!

Nel — Eu não sou teu irmão nem andei contigo na escola para me tratares por pá; e só um cego muito cego é que não veria que ando por aqui.

Tone — És muito burro!

Nel — Não sou burro, mas estou ao lado dele.

Tone — Ao lado dele não deixa de ter graça... Vê-se bem que não tens juízo! Perdeste o pouco que tinhas.

Nel — Perdi?!... Pois se o encontrares, fica com ele que bem falta te faz. Uma coisa: Preciso cortar o cabelo. Onde se corta?

Tone — Ora onde é que que há-de ser, é na barbearia... Na tua terra com certeza nem barbearia há?!...

Nel — Fica sabendo que na minha terra o cabelo corta-se na cabeça. Responde-me a uma coisa: quais são as melhores coisas que há por aqui?

Tone — Para mim não há melhor coisa que seja um copo de vinho.

Nel — Então és muito fácil de contentar olha que melhor que um copo de vinho é um garraão. Sempre me saís um idiota!...

Tone — (fitando-o) O senhor ainda parece ser da minha «família». É pai de filhos?

Nel — Com muito gosto.

Tone — És casado?

Nel — (admirado) Sou...

Tone — Com quem?

Nel — Com uma mulher.

Tone — «Valente» burro... já sei disso... Se é casado é com uma mulher havia de ser com um homem, não?

Nel — Ai admira-se, pois olha que a minha mãe está casada com um homem.

Tone — (espirra) Que foi que lhe aconteceu? (O Nel começa a esfregar o olho) Abra o olho...

Nel — Ah seu malandro, o quê?

Tone — O olho... a vista quer dizer.

Nel — Está bem (abre a vista)

Tone — O Senhor tem qualquer corpo estranho na órbita.

Nel — É americano ou russo?

Tone — Não sei passou tão depressa que não lhe vi a matrícula (olhando as botas do Nel): o Senhor tem as botas muito bem engraxadas. És tu que as engraxas?

Nel — Precisamente! Sou o contrário de muito gente que engraxa as botas aos outros.

Tone — Não tens por aí um lápis para eu tirar uns apontamentos?

Nel — Não, tenho pena.

Tone — Também serve.

Nel — Eu disse que tinha pena, mas é de não ter lápis. Mas, uma coisa: Estás a fazer-te polícia demais, que querem dizer todas essas perguntas?

Tone — Nada. Eu até ia para casa para comer.

Nel — Então vai, porque já dizia o meu avô «Ovelha que berra, bocado que perde».

Soubemos e registamos

A 13 de Outubro p. f. o Pároco de Carvoeiro vai sentar-se no mocho dos réus, no Tribunal de Viana do Castelo.

Acusador? A FEPU. Crime? Pregiar o Evangelho. Esclarecer o povo. Desmascarar a FEPU. (Os «progressistas», atacados de «revolucionarite aguda», dizem tratar-se de «obscurantismo»!)

Desmascarar a FEPU é crime. Mascarar o P.C., o M.D.P. e a F.S.P. com o título pomposo «Frente Eleitoral Povo Unido» é acto heroico.

Namorados da moda

Nos tempos que vão correndo Comparados com outrora Francamente não entendo Não acerto, não compreendo Como agora se namora.

Dantes para se aspirar A um futuro marido Um rapaz tinha d'andar Muitas tarde a rapar Antes de ser atendido.

Nada de facilidades Para o pobre namorado. E ao bater das Trindades Houvesse ou não amizades 'stava o namoro acabado.

E agora, é bem de ver, De dia vão-sé falando... Mas o namoro a valer Começa ao anoitecer E acaba sei lá quando.

É por isso que agora — Ai Jesus, o que aí vai!... Ilusões a toda a hora E por esse mundo fora Muitas crianças sem pai.

Granja, Nov.º 1963.

A. NOBRE

No princípio de um novo ano escolar!...

Recordamos o desabafo de alguns pais perante o espectro de tanta «chumbaria» nas escolas, sobretudo aludindo à Telescola: «Zelo impertinente ou ignorância arvorada em Mestra?!»

«Voz de Antas» não comenta mas, aqui deixa a oração do professor cristão:

Deus, nosso Pai e Senhor, fonte de luz e de bondade, ilumina as nossas inteligências para que só ensinemos a verdade, abrasai os nossos corações para que irradiemos nas almas o amor sincero e generoso da virtude.

Dai-nos uma dedicação incansável às crianças e jovens que confiastes aos nossos cuidados.

Esta humanidade em flor, esperança da Igreja e da Pátria, é vossa; para vós será educada. Fazei que o nosso magistério seja a resposta ao vosso divino desejo, expresso no Evangelho: «Deixai vir a mim os pequeninos».

E para os que trabalham connosco sem a alegria de vos conhecer e amar, pedimo-vos, Senhor, a luz da fé que ilumina e a graça do vosso amor que eleva e pacifica as consciências.

Senhor Jesus Cristo, ajudai-nos a não desfalecer na nossa difícil tarefa.

Assisti-nos hoje e sempre. Amém.

Falta saber qual a condecoração que lhe vai ser concedida pela originalidade!

Aguardamos com impaciência o dia 13 de Outubro para saber qual a «justiça» instalada no Tribunal de Viana do Castelo,

Não deixa de nos admirar a prontidão com que se julga um Ministro de Deus e da Igreja e a lentidão com que se prepara o julgamento dos autores das sevícias posteriores ao 25 de Abril...

Ousamos perguntar: Serão julgados? Será menos grave o seu crime?

Um pároco vai ser julgado. Na Televisão ridiculariza-se a Religião a pretexto do tema «Ternura».

No primeiro caso os «progressistas» aplaudem. No segundo dizem que apenas se critica o que há de negativo na Religião. Há que destruir o obscurantismo, acrescentam.

Felizmente o povo cristão já está precavido contra o malabarismo de certas minorias activistas que tudo pretendem destruir, neste país, à beira-mar plantado, desde a economia à moral cristã.

Dois cidadãos rodesianos foram impedidos de entrar em Portugal. Apesar dos «vistos» do Consulado Português, em Salisbúria.

Qual o preço a pagar pelos Portugueses residentes na Rodésia? Não irão ser impedidos de residir nesse país? Será esta a melhor maneira de velar pelos seus interesses?

Houve, em Angola, uma intontona, a 27 de Maio, Nito Alves fracassou. De

herói da guerra da libertação passou a criminoso. Se tivesse saído vitorioso seria hoje o maior herói de Angola. Os «kamaradas» d'aquém-Atlântico embandeirariam em arco! Se estavam comprometidos!... Porque houve fracasso... mantêm-se em silêncio pouco solidário. O que é a política!

«O povo já não tem medo dos papões, porque acredita na Democracia». Talvez seja verdade. Não é menos verdade porém, que o povo vê, com apreensão, o custo de vida aumentar, de dia para dia, e as soluções autênticas, sensatas e concretas para travar esse aumento a tardar... Não tem medo dos papões, mas receia a miséria, porque

(Conclui na 10.ª pág.)

A poluição no mundo

— Os comerciantes de móveis e madeiras arrasam actualmente a floresta amazónica, regeneradora de um quarto de oxigénio contido neste planeta?

— Os polícias de Tóquio,

para não asfixiarem quando estão de serviço nos cruzamentos, têm à disposição «pontes de oxigénio» onde vão respirar a intervalos regulares?

— Em Los Angeles, em

certos dias, recomenda-se às pessoas que não se mexam muito para economizarem o pouco oxigénio que possuem para os pulmões?

— Na cidade de Nova Iorque, qualquer indivíduo é mais prejudicado pelo ambiente que uma pessoa de um país subdesenvolvido que fume 4 maços de tabaco por dia?

— A Holanda importa água potável da Normega e os Estados Unidos recebem-na do Canadá?

— A cidade de S. Francisco tem em projecto a importação de água do Polo Norte em forma de «iceberg»?

— Prevê-se que para o ano 2.000 um litro de água custe mais que um litro de petróleo?

— metade de fauna marítima desapareceu entre 1956 e 1964?

— Os resíduos da rádio-actividade constituem um problema de lixo insolúvel?

— As perturbações psíquicas causadas pelos ruídos são cada vez mais evidentes?

— O Oceano Pacífico é, talvez, o maior caixote de lixo do mundo?

— O aumento de dióxido de carbono vai alterar o clima terrestre?

— Se o mundo se quisesse alimentar como os americanos ter-se-ia que multiplicar por 4 a produção agrícola mundial?

— Apenas em 13 anos a aplicação de insecticidas aumentou mais de 52 vezes nos Estados Unidos e consideram essa indústria no início?

— O DDT mata as pessoas se o ingerirem, mas sem o ingerirem também o vão adquirindo através dos alimentos?

— O DDT transfere-se de

(Conclui na 9.ª pág.)

ABORTO — A escravatura da mulher

«Apelo às consciências»

ESCUA, MINHA MÃE

(Não matará, Êx. 20-13)

*Posso não ser «menino», mas sou vida!
Sou vida que começa, por meu mal!
Tem piedade, tem, minha mãe querida,
não sejas assassina pré-natal!*

*Matar, a Deus pertence, minha mãe,
e eu não quero morrer!... Que mal te fiz?!
Antes não ser gerado!... Antes, também,
não fosses tu gerada, ó infeliz!...*

*Escrito, e claro, está: «NÃO MATARÁS»,
e Moisés legislou acerca do aborto
(se abrires a tua Bíblia, lá verás!) (1).*

*Esta «coisa», portanto, tal qual é,
PELO TEU QUERER, SERÁ TEU FILHO MORTO!
Minha mãe, minha mãe... tu, não tens fé!...*

PINHO DA SILVA

(1) Êxodo, 21, 22-25.

O riso não paga imposto

Momento alegre

«Guia para a escolha da mulher ou marido».

Aos rapazes:
Para prazer e alegria, uma Maria.

Para tudo o que se precisa, uma Luíza.

Para sossego e parcimónia, uma Antónia.

Para dar com tudo em pantana, uma Joana.

Para juntar boa pecúlia, uma Júlia.

Para arranjar aranzel, uma Isabel.

Para cantar e dançar o vira, uma Palmira.

Para fazer o que se quiser, uma Ester.

Para folgar, rir e cantar, é não casar!

As raparigas:
Para perfeito matrimónio, um António.

Para viver assim assim, um Joaquim.

Para haver sempre banzé, um José.

Para intrigar e aranzel, um Manuel.

Para dar um bofetão, um João.

Para ter o lombo quente, um Vicente.

Para receber o que é justo, um Augusto.

Para o mundo não acabar, é Casar!

FICA DE FORA

Diálogo entre duas mães:

— Sabe que o meu pequeno, que tem cinco meses, pesa doze quilos?

— Pois o meu, que só tem quatro, pesa seis quilos, sem contar com a cabeça.

— Como?! Sem cabeça?

Claro, porque a cabeça fica sempre fora do prato da balança!

FÁCIL DE PROVAR

Entre rapazes de colégio:

— Não é extraordinário que habilidades espantosas os animais, hoje em dia, sabem fazer? Por exemplo, sabes quanto tempo um burro se pode aguentar numa perna só?

— Eu não.

— Pois experimenta tu mesmo, que logo vês...

Brito Camacho gostava de brincar às frases. Uma das dele:

— Quando se diz a um homem com fome que escolha entre o pão e a liberdade, ele escolhe o pão, mas assim que o come, logo começa a gritar pela liberdade!

O pior é que, muitas vezes, do pão só lhe resta a vontade e da liberdade só lhe ficam os gritos.